

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



IDOSO INSERIDO NO MERCADO DE TRABALHO

Pesquisador(es): FRIEBEL, Analisa; ROMANI, Laura; BELTRAME, Vilma

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),
Curso de Enfermagem

Área: Área das Ciências da Vida e Saúde.

Introdução: o envelhecimento é caracterizado por um processo, individual, universal e não patológico, compreendido como um processo natural, com uma diminuição progressiva da reserva funcional e que pode afetar o indivíduo tanto na sua saúde física, mental, e social. O idoso é visto como um indivíduo de auto nível de dependência e vulnerabilidade, tendo perda tanto nos papéis sociais quanto familiares. Contudo podemos afirmar que a pessoa idosa quando desenvolve atividades laborais, tende a manter sua capacidade funcional preservada e assim melhorando seu estado de saúde. **Objetivo:** identificar as características sociodemográficas e a capacidade para o trabalho de idosos no mercado de trabalho. **Método:** Estudo transversal realizado com idosos residentes nos municípios de Pinheiro Preto e Zortéa – SC. Os dados foram coletados no período de dezembro de 2020 a fevereiro 2021, no domicílio dos idosos, por meio de entrevista para o preenchimento do questionário contendo as variáveis: idade, sexo, estado civil, escolaridade e se é aposentado/pensionista. As variáveis foram analisadas por meio de estatística descritiva e suas comparações realizadas pelo teste Qui-quadrado e Teste exato de Fisher. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Oeste de Santa Catarina com parecer nº. 4.430.674. **Resultados:** participaram do estudo 305 idosos, sendo 49,8%(152) do município de Pinheiro Preto, e 50,2% (n=153) do município de Zortéa, 55,7% (n=170) são do sexo feminino e 17% (n=52) permanecem no mercado de trabalho. Do total (n=52) de idosos que trabalham, 75,0% (n=39) são do sexo masculino e a faixa etária predominante é a de 60 a 69 anos com 67,3% (n=35). O estado civil casado foi referido por 84,6% (n=44) desses idosos e, 92,3% (n=48) moram com seus familiares. O tempo de estudo

II CIRCUITO REGIONAL

DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



de até 4 anos foi referido por 59,6%(n=31) dos idosos e 13,5% (n=07) possuem 9 anos ou mais de estudo. Dos idosos inseridos no mercado de trabalho 86,5% (n=45) são aposentados/pensionistas e apenas 1,9 (n=01) refere ter problema de saúde. O escore geral para o trabalho segundo Índice de Capacidade para o Trabalho, obteve 44 pontos (mediana), configurando uma ótima capacidade para o trabalho, visto que a pontuação de 44 a 49 pontos configura essa condição.

Conclusão: no presente estudo os idosos que permanecem inseridos no mercado de trabalho são predominantemente do sexo masculino, com faixa etária entre 60-69 anos e até 4 anos de estudo e casados. Os idosos desse estudo possuem uma ótima capacidade para o trabalho.

Palavras-chave: Idoso; Mercado de Trabalho; Capacidade Trabalhista;

E-mails: ana.friebel@hotmail.com; vilma.beltrame@unoesc.edu.br

